



Edição de
Abril de 2019

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Confiança positiva da indústria• Inflação esperada controlada• Menor taxa de juros• Aprovação da reforma da previdência na CCJ da Câmara	<ul style="list-style-type: none">• Desemprego ainda elevado• Elevada ociosidade na indústria• Quadro externo menos benigno• Incerteza sobre o andamento das reformas

A recuperação do mercado de trabalho vem ocorrendo lentamente, com a taxa de desemprego ainda elevada e desaceleração da geração de empregos formais. A atividade industrial continua oscilando próxima à estabilidade. As exportações de produtos industriais vem apresentando queda, reflexo das incertezas no cenário externo e da crise econômica na Argentina, importante destino das vendas externas da Indústria de Transformação.

No 1º trimestre de 2019, a atividade econômica continuou a exibir um ritmo de crescimento aquém do esperado. O PIB deve ter crescido apenas 0,1% no 1º trimestre com relação ao 4º trimestre de 2018. O IBC-Br, indicador do Bacen que serve como proxy para o PIB, caiu 0,7% em fevereiro com relação a janeiro, dessazonalizado. Em janeiro frente a dezembro de 2018 o IBC-Br havia recuado 0,3%.

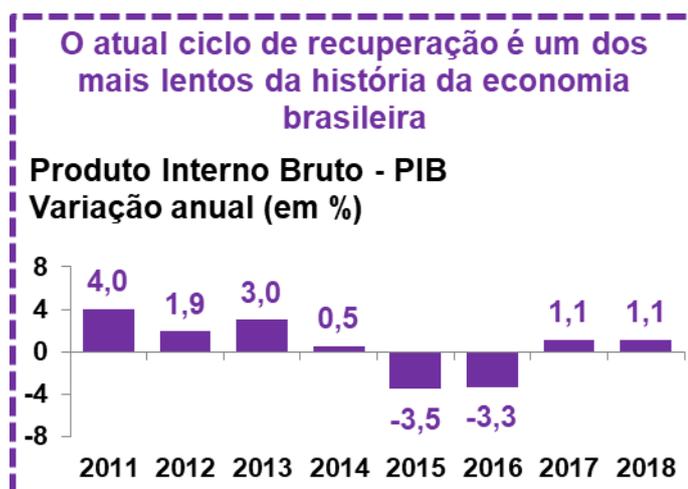
A produção industrial deve ter recuado 0,5% no 1º trimestre de 2019 frente o último trimestre de 2018, sem efeitos sazonais. Desempenho semelhante no período também foi observado no comércio varejista e no setor de serviços, este último sofrendo os efeitos do baixo desempenho da indústria, além da elevada taxa de desemprego.

A retomada da atividade econômica está mais lenta do que o esperado. O nível ainda positivo da confiança da indústria e das condições financeiras da economia, ilustradas pela queda dos juros futuros e por uma inflação bem-comportada, no entanto, apontam para o crescimento da economia este ano.

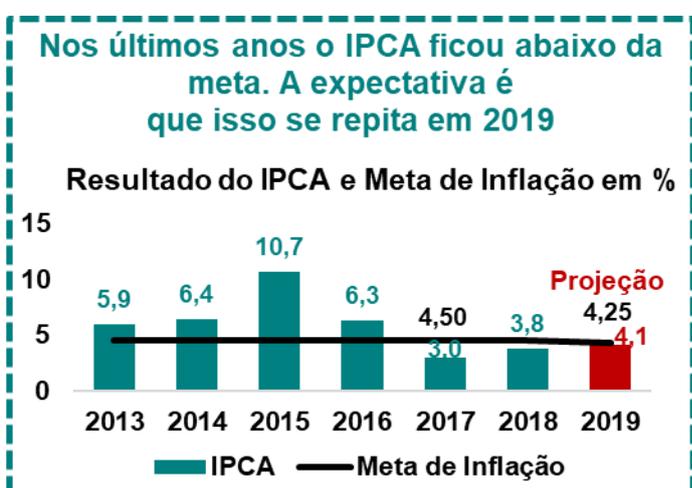
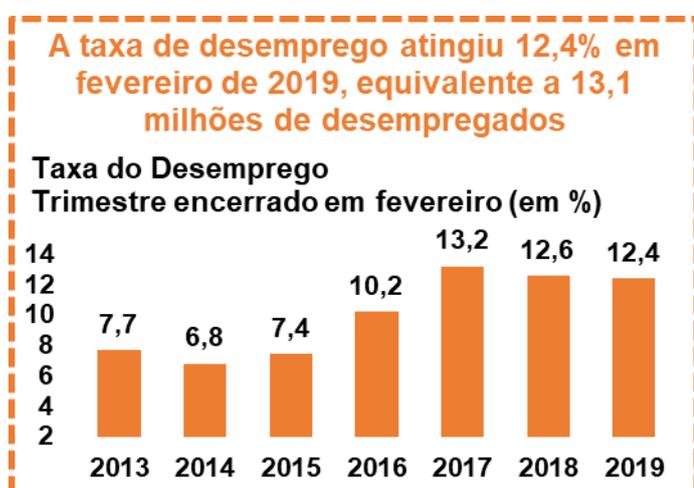
Há riscos para esse cenário devido à incerteza que ainda impera sobre o andamento das reformas, prejudicando as decisões de investimento e consumo das famílias. Além de ser urgente a aprovação das reformas, também são necessárias medidas de curto prazo que estimulem o crescimento econômico.

A Selic deve cair!

Segundo estudo realizado pela FIESP¹, o atual ciclo de recuperação da economia, iniciado em 2017, está sendo um dos mais lentos da história, e, no início de 2019, a atividade econômica continua a decepcionar. Considerando a fraqueza da atividade e o elevado nível de desemprego, em meio a um ambiente benigno para a inflação corrente e esperada, há indícios de que o atual patamar da taxa Selic está acima do necessário para impulsionar a economia.



Uma redução da taxa Selic para pelo menos 5,5% é um movimento apropriado frente ao contexto de inflação corrente e esperada favorável e um elevado nível de ociosidade da economia.



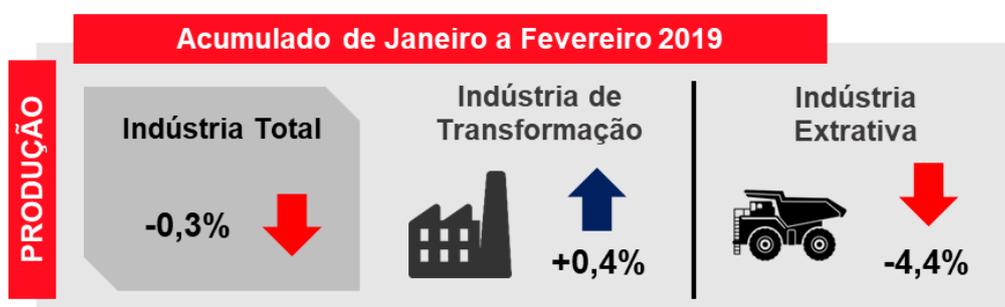
O benefício de reduzir a taxa de juros para estimular a economia e contribuir para uma queda mais forte da taxa de desemprego é superior aos riscos de uma eventual pressão inflacionária. Globalmente, essa tem sido a prática adotada pelos bancos centrais, dando maior peso aos riscos de baixo crescimento.

¹ [Clique Aqui](#) para ver o estudo completo.

Produção Industrial Brasileira



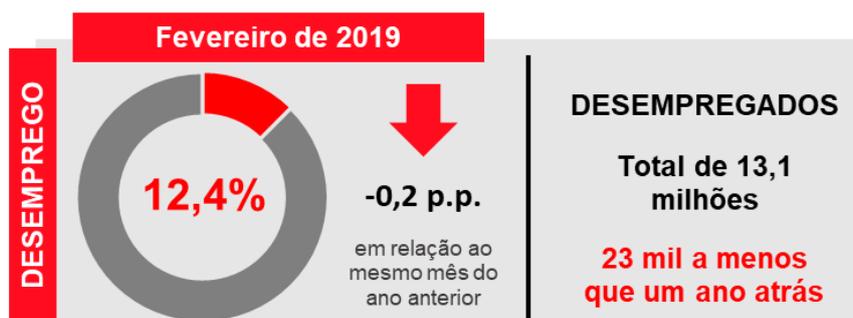
Em fevereiro de 2019 em relação a janeiro, livre de influências sazonais, a produção industrial apresentou crescimento, mantendo a oscilação próxima à estabilidade. No acumulado de 2019, houve uma queda de 0,3%.



Fonte: PIM-PF/IBGE

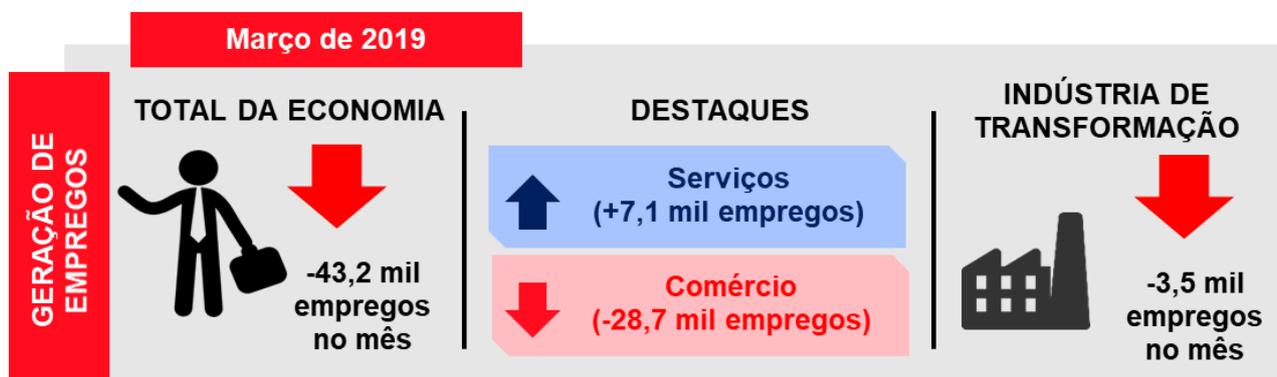
Taxa de Desemprego

A taxa desemprego ficou em 12,4% em fevereiro de 2019. Nossa projeção é de que o desemprego termine este ano em 11,1%, patamar ainda elevado.

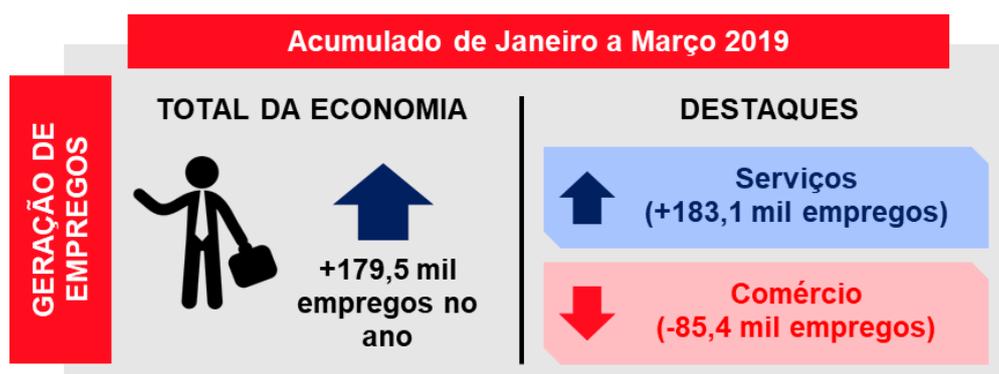


Fonte: PNAD Contínua / IBGE

Geração de Empregos Formais



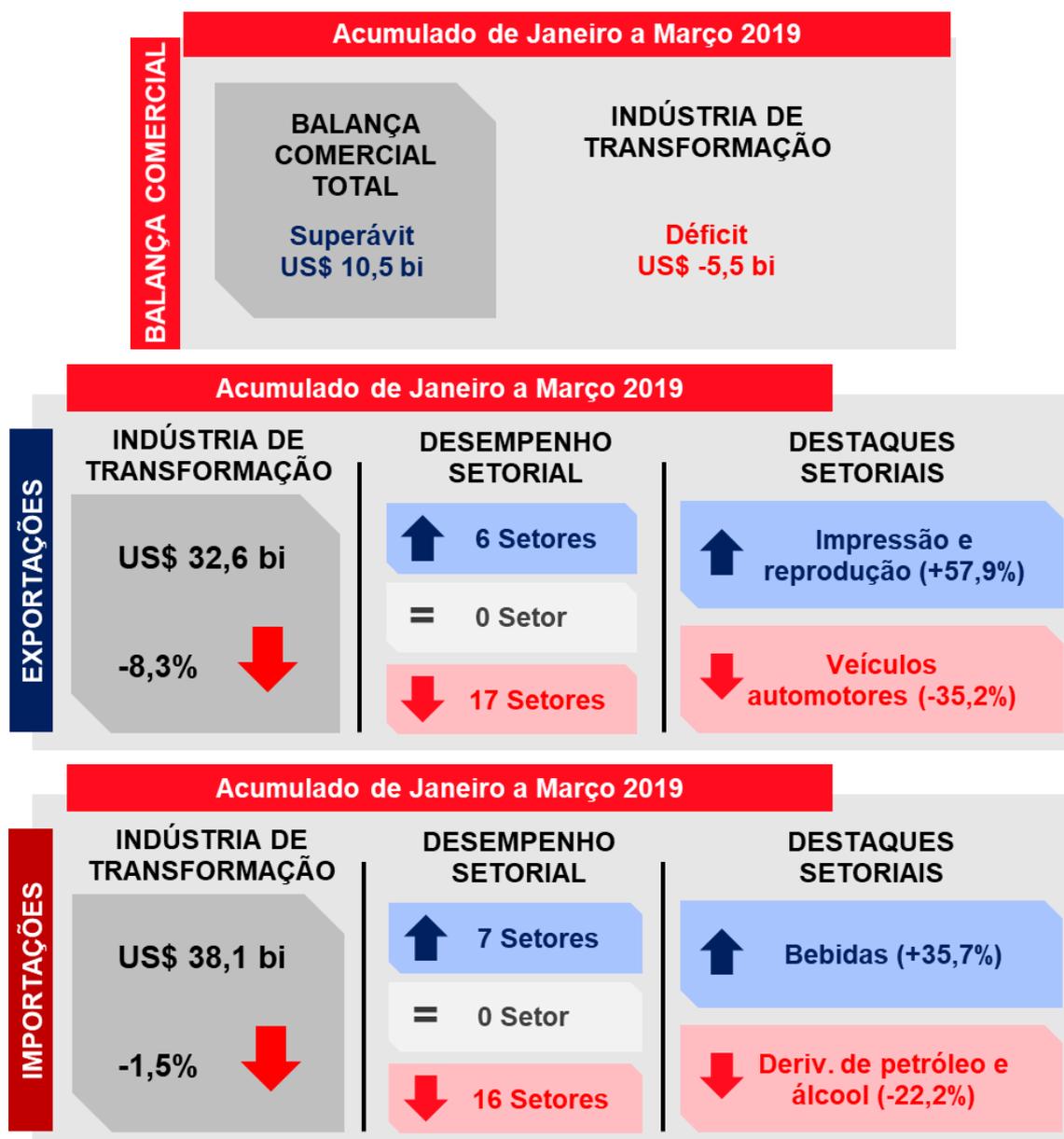
Em março, o emprego formal apresentou resultado negativo. No acumulado do ano, o resultado foi pior do que o gerado no mesmo período de 2018 (+179,5 mil no 1º trimestre 2019 ante +243,2 mil no 1º tri de 2018).



Fonte: Ministério do Trabalho

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

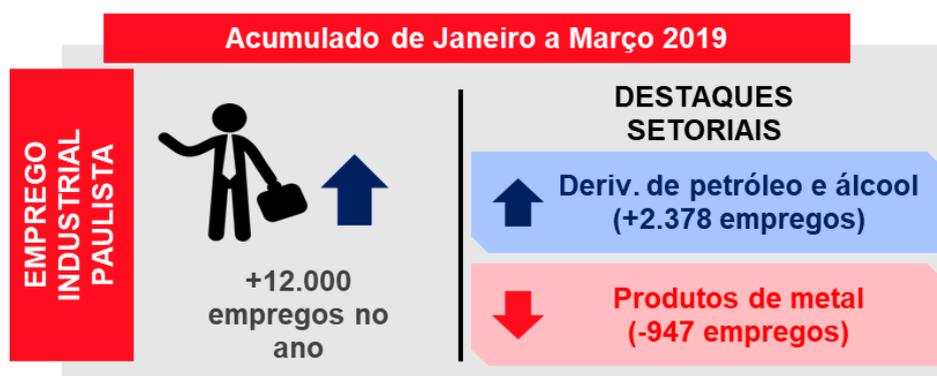
No acumulado de janeiro a março de 2019, a balança comercial brasileira teve superávit. Considerando apenas os produtos da indústria de transformação, contudo, a balança comercial é deficitária, com queda das exportações maior que das importações.



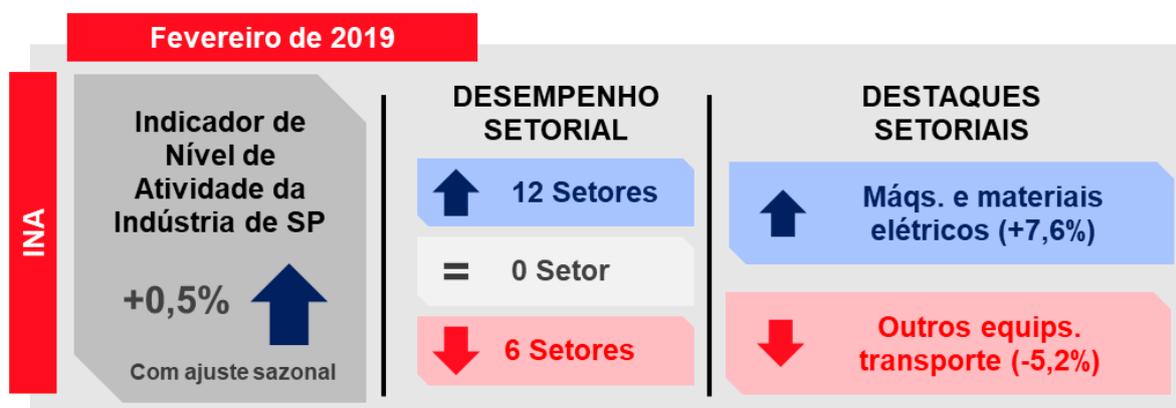
Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em março, o **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Emprego Industrial²** registrou a abertura de 500 novas vagas na Indústria Paulista, mas, sem influências sazonais, o resultado ficou negativo (-0,44%). O mês de março costuma ser de contratações para a safra no setor sucroalcooleiro. Este ano, no entanto, o setor gerou um número menor de vagas no mês do que de costume, influenciado pelo excesso de chuvas.



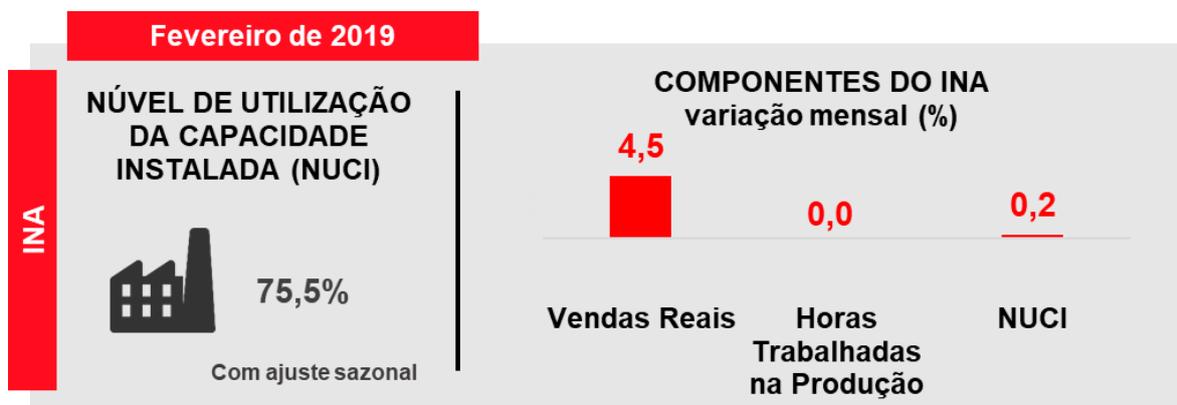
O **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Atividade (INA)** da indústria paulista cresceu 0,5%³ em fevereiro de 2019, descontada a sazonalidade, após ter retraído 0,9% em janeiro.



² Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [Nível de Emprego Industrial](#)

³ Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [INA/Levantamento de Conjuntura](#)

O INA no mês foi influenciado pela alta de 4,5% das Vendas Reais e de 0,2 p.p. do Nível Utilização da Capacidade Instalada (NUCI). As Horas Trabalhadas na Produção ficaram estáveis.



O Nível de Atividade da Indústria Paulista acumulou uma alta de 1,9% nos dois primeiros meses de 2019, em relação ao mesmo período de 2018.



O indicador **Sensor Fiesp/Ciesp**⁴ do mês de março fechou em 50,0 pontos, na série livre de influências sazonais, uma queda 0,4 ponto em relação a fevereiro. Como está na linha dos 50 pontos, denota que a atividade industrial deve ficar estável no mês.



Fonte: FIESP/CIESP

⁴ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](http://www.fiesp.org.br/sensor)

Dados da Economia Brasileira

INDICADORES		Efetivo								Projeções
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Crescimento do PIB (%)		4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,0	1,1	2,5
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	0,0	0,6	2,4
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	3,5	-1,9	-3,2	9,1	5,7	-1,2	4,3	1,0	3,6
	<i>Transformação (%)</i>	2,2	-2,4	3,0	-4,7	-8,5	-4,8	1,7	1,3	2,7
	<i>Construção Civil (%)</i>	8,2	3,2	4,5	-2,1	-9,0	-10,0	-5,0	-2,5	1,5
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	5,6	0,7	1,6	-1,9	-0,4	6,5	0,9	2,3	2,8
	PIB Agropecuária (%)	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-5,2	13,0	0,1	2,4
PIB Serviços (%)		3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,3	0,3	1,3	2,5
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	4,8	3,5	3,5	2,3	-3,2	-3,8	1,0	1,9	2,8
	Consumo do Governo (%)	2,2	2,3	1,5	0,8	-1,4	0,2	-0,6	0,0	-0,3
	<i>Formação Bruta de Capital Fixo (%)</i>	6,8	0,8	5,8	-4,2	-13,9	-12,1	-1,8	4,1	3,7
	Exportações de Bens e Serviços (%)	4,8	0,3	2,4	-1,1	6,8	0,9	5,2	4,1	4,9
Importações de Bens e Serviços (%)		9,4	0,7	7,2	-1,9	-14,2	-10,3	5,0	8,5	3,2
Setor Externo	Exportações (US\$ bilhões)	256,0	242,6	242,2	225,1	191,1	185,2	217,7	239,5	244,2
	Importações (US\$ bilhões)	226,2	223,1	239,6	229,0	171,5	137,6	150,7	181,2	206,2
	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	29,8	19,5	2,6	-3,9	19,6	47,7	67,0	58,3	38,0
PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%)		0,4	-2,3	2,1	-3,0	-8,2	-6,4	2,5	1,1	2,9
INA - FIESP (%)		0,7	-4,1	1,8	-6,0	-6,2	-8,9	3,5	1,2	2,0
Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%)		-0,1	-2,0	-1,4	-4,9	-9,3	-6,6	-1,6	-1,8	0,5

Fonte: IBGE, Fiesp, e Secex/MDIC

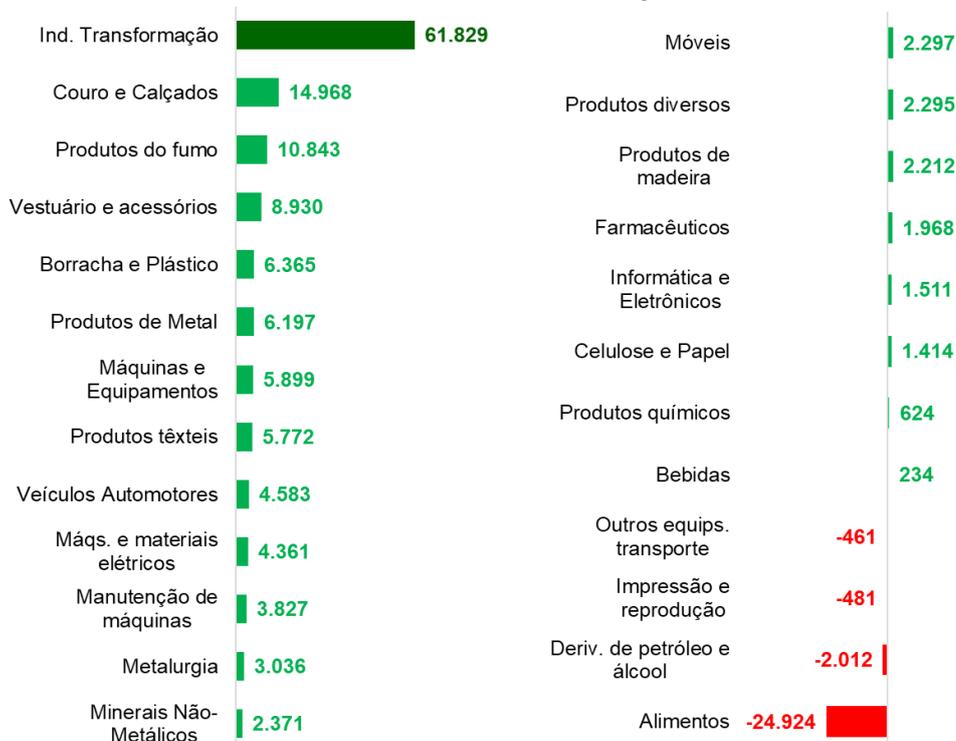
ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA (CAGED) Saldo Acumulado de Janeiro a Março de 2019



Fonte: Ministério do Trabalho

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Giancesi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

DIRETORES

Luiz Arthur Pacheco de Castro

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Morais

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Gabriela Uieda

EQUIPE TÉCNICA

Juliana de Souza

Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Lopes Soares

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa